

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de outubro 2010

PMI™ Produção Industrial HSBC

PMI voltou a crescer acima de 50.0 em setembro, indicando retorno do crescimento.

Pontos-chave:

- Níveis de produção cresceram ligeiramente.
- Volume de novos pedidos ficou basicamente inalterado.
- Criação de empregos por ritmo mais rápido.

Os dados mais recentes do Relatório PMI™ Produção Industrial HSBC Brasil indicaram uma melhoria nas condições de negócios do setor como um todo no final do terceiro trimestre, após uma ligeira deterioração em agosto. Os relatórios sugeriram que uma tendência mais firme na demanda interna contrabalançou uma diminuição nas vendas externas recentes e estimulou as empresas a aumentar a produção, restabelecer estoques de produtos acabados e contratar pessoal adicional. Como resultado, o número básico PMI™ Produção Industrial HSBC Brasil, sazonalmente ajustado - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea do desempenho do setor industrial brasileiro - voltou a ultrapassar o limite de 50.0, indicativo de ausência de mudanças, registrando 50.4 em setembro e mostrando um fortalecimento marginal da saúde do setor. Porém, a taxa de melhoria indicada pela leitura mais recente do PMI manteve-se bem abaixo da média para as séries.

O volume global de entrada novos trabalhos para a indústria brasileira ficou praticamente inalterado em setembro, após uma queda modesta em agosto. Os dados e as evidências dos entrevistados da pesquisa sugeriram que uma contração acentuada em novas vendas de exportação foi contrabalançada por uma tendência de melhoria na demanda interna. No entanto, a incerteza causada pela proximidade das eleições e a concorrência estrangeira forte, especialmente por parte da China, foram citados como fatores que pesaram sobre os níveis de demanda.

Após uma ligeira contração durante o mês anterior, a produção do setor industrial brasileiro expandiu-se em setembro. Os

integrantes do painel declararam que o nível de produção foi elevado para lidar com os ganhos de novas vendas e para aumentar os estoques de produtos acabados na expectativa de um crescimento da demanda no futuro. Porém, a taxa de expansão foi apenas marginal.

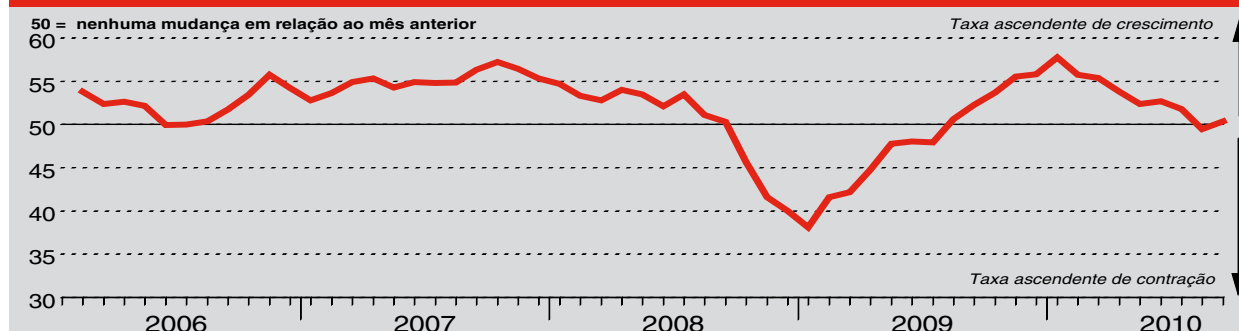
Os estoques de produtos finais acumularam-se como consequência do crescimento da produção, embora modestamente apenas. Em comparação, os estoques de pré-produção continuaram a cair devido a cortes e a atrasos na entrega pelos fornecedores.

Embora a atividade de compra tenha ficado praticamente inalterada em setembro, o desempenho dos fornecedores continuou a deteriorar-se. No entanto, os prazos de entregas de matérias-primas e de produtos semi-acabados para os fabricantes brasileiros alongaram-se ligeiramente apenas.

Os fabricantes brasileiros contrataram funcionários por uma taxa acelerada em setembro. Porém, a criação de emprego foi modesta e ligeiramente abaixo da tendência para as séries.

A inflação de preços tanto de insumos quanto da produção desacelerou-se no período mais recente da pesquisa. O aumento mais recente dos custos de insumos foi o mais fraco da atual sequência de treze meses de aumento. Ao mesmo tempo, o aumento modesto nos preços foi o mais brando desde dezembro de 2009. Os entrevistados atribuíram a inflação de preços, tanto de insumo quanto de produção, aos custos mais altos de matérias-primas (particularmente para papel, açúcar e algodão) e às taxas de câmbio desfavoráveis.

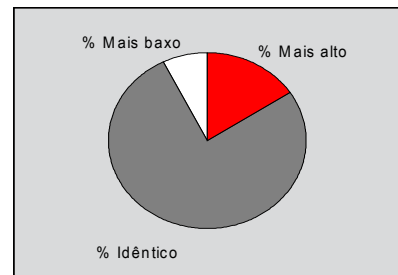
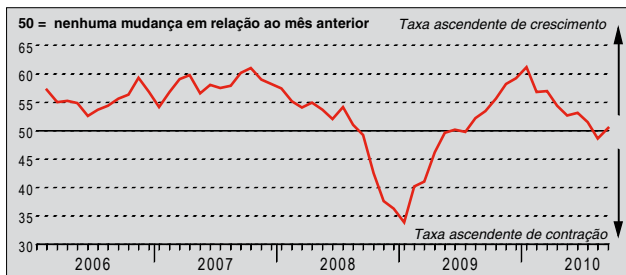
Índice Gerente de Compras (PMI) HSBC Brasil



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do PMI abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice.

Índice de Produção

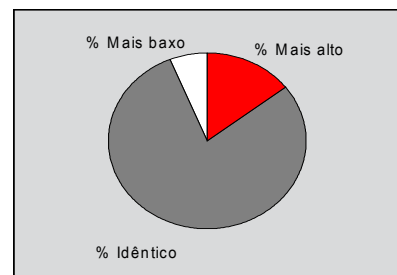
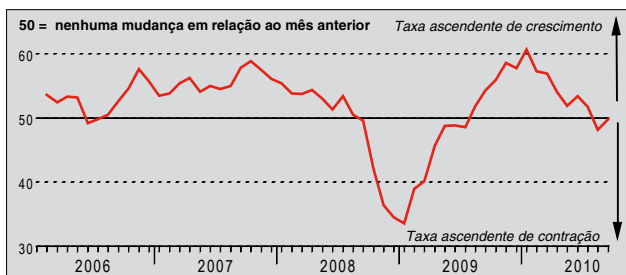
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



Após uma ligeira queda abaixo da marca neutra de 50.0 em agosto, o Índice de Preço de Produção, sazonalmente ajustado, voltou a aumentar em setembro. O índice tem indicado níveis de produção crescentes no setor industrial brasileiro em treze dos últimos quatorze meses. No entanto, o aumento mais recente foi apenas modesto. Vários relatórios mostraram que o crescimento da atividade teve como objetivo aumentar os estoques de bens finais.

Índice de Novos Pedidos

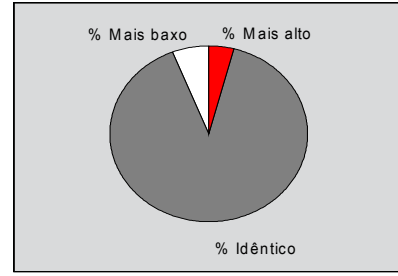
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



Os níveis totais de novos pedidos no setor industrial brasileiro como um todo ficaram basicamente inalterados no final do terceiro trimestre, após uma ligeira contração em agosto. As empresas que registraram um aumento no volume total de novos negócios atribuíram este fato principalmente à melhora das condições econômicas no Brasil. Em comparação, aquelas que observaram uma diminuição o volume de novos trabalhos comentaram, sobretudo sobre as incertezas envolvendo as próximas eleições e sobre as exportações fracas.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

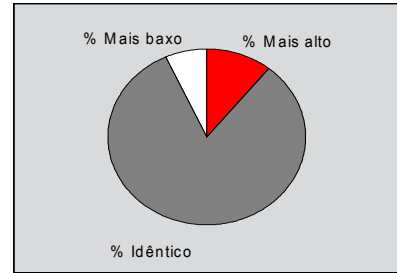
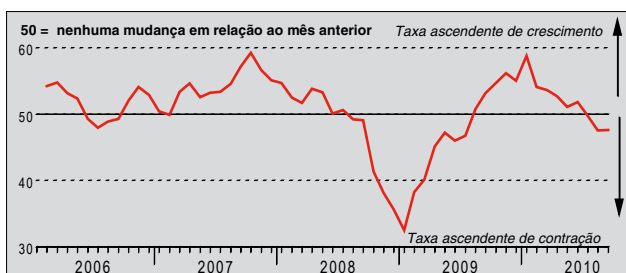
P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Em setembro, pela quinta vez nos últimos seis meses, a demanda externa por produtos brasileiros diminuiu. Portanto, a entrada de novos trabalhos provenientes do estrangeiro caiu por uma taxa sólida que foi a mais acentuada desde junho de 2009. De acordo com os entrevistados, uma forte concorrência do exterior (especialmente da China) e taxas de câmbio desfavoráveis foram as causas principais para vendas externas inferiores.

Índice de Pedidos em Atraso

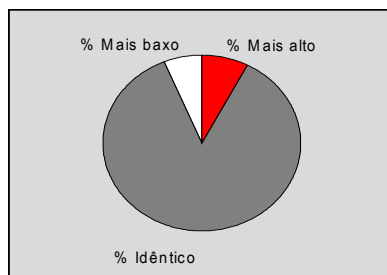
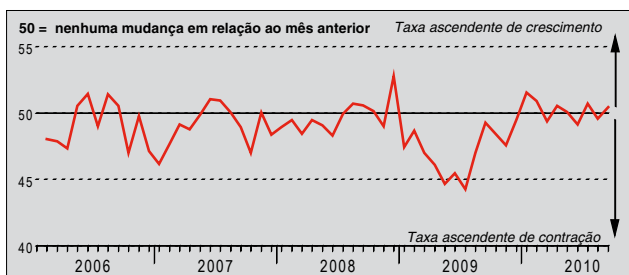
P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Sem mudanças em relação a agosto, o Índice de Pedidos em Atraso, sazonalmente ajustado, indicou outra redução branda no volume de negócios pendentes no setor industrial brasileiro em setembro. A leitura mais recente sugere que existe um pouco de capacidade ociosa nas unidades industriais. Os trabalhos em processamento no setor vêm caindo por três meses consecutivos.

Índice de Estoque de Bens Finais

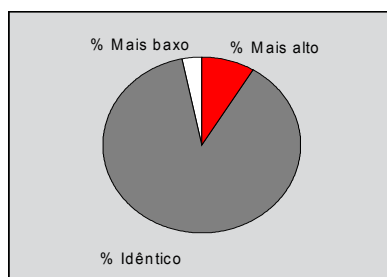
P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em setembro, os estoques de produtos acabados nas indústrias brasileiras cresceram ligeiramente, após uma diminuição fracionária em agosto. Cerca de 8% das empresas registraram estoques mais altos em comparação com 6% que mencionaram uma queda. Os respondentes indicaram que os estoques foram aumentados na expectativa de um fortalecimento na demanda do mercado.

Índice de Emprego

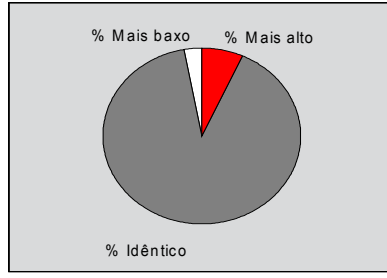
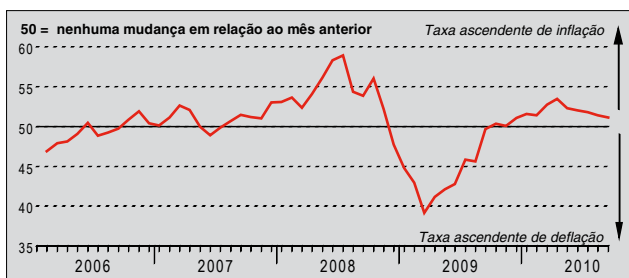
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



A criação de empregos ganhou força no final do terceiro trimestre, depois de uma nítida desaceleração do seu crescimento em agosto. Contudo, a taxa de aumento manteve-se mais fraca do que a média de doze meses para as séries. As evidências sugeriram que as forças de trabalho foram aumentadas de modo a atender às necessidades mais elevadas de produção.

Índice de Preço de Bens Finais

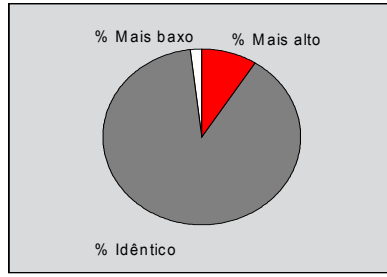
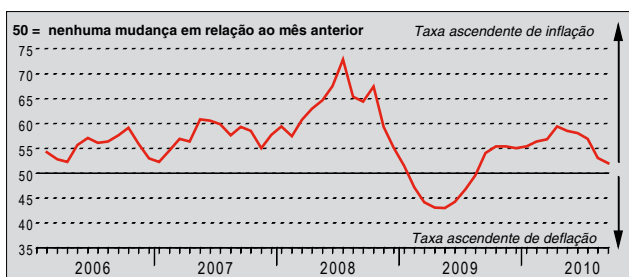
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



A inflação de preços de produtos registrada pelos fabricantes brasileiros manteve-se moderada em setembro, apesar de ter-se desacelerado ligeiramente. Os preços têm aumentado continuamente ao longo do último ano. Segundo os integrantes do painel, a principal razão para esta elevação foi a necessidade de proteger as margens de lucros dos aumentos de preços de insumos.

Índice de Preço de Insumos

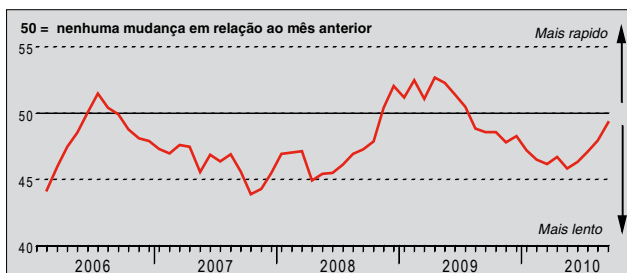
P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Os custos de insumos na economia industrial brasileira continuaram a aumentar em setembro, estendendo o atual período de inflação para treze meses. Porém, o aumento mais recente foi moderado apenas e o mais lento da sequência atual. Em 9% dos casos onde preços mais altos foram registrados, os entrevistados mencionaram taxas de câmbio desfavoráveis e o encarecimento de matérias-primas (principalmente de papel, açúcar e algodão).

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

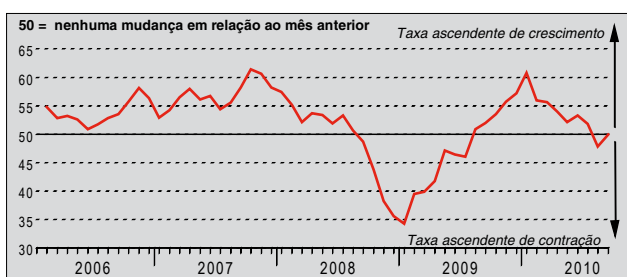
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Os prazos de entrega de matérias-primas e de produtos semi-acabados para os fabricantes brasileiros continuaram a se alongar no final do terceiro trimestre. No entanto, a taxa de deterioração desacelerou-se por um ritmo ligeiro e foi o mais suave da sequência atual de quatorze meses. As empresas indicaram que a escassez de matérias-primas foi a principal razão para o desempenho mais fraco dos fornecedores.

Índice de Compra de Insumos

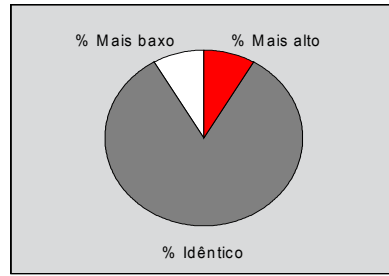
P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



O Índice de Compra de Insumos, sazonalmente ajustado, registrou perto da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, em setembro, mostrando que os fabricantes brasileiros mantiveram de um modo geral, os seus níveis de atividade de compras durante o mês. A maioria das empresas citou uma tendência mais firme de demanda nos casos onde houve um aumento de compra de insumos. Ao mesmo tempo, os cortes nas compras foram frequentemente atribuídos aos preços mais elevados de matérias-primas e à redução de estoques.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de mercadorias de pré-produção no setor industrial brasileiro continuaram a diminuir em setembro, e por um ritmo ligeiramente acelerado. Mesmo assim, a taxa de redução foi branda apenas. Os respondentes que relataram níveis de estoques de insumos mais baixos citaram cortes e atrasos na entrega pelos fornecedores como os fatores principais por trás do declínio.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e por grupo de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), com base na contribuição regional e do setor para a Produção Industrial Brasileira.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0,3, Produção - 0,25, Emprego - 0,2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0,15, Estoque de Insumos - 0,1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI™) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI™ e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.